

# Estado Moderno, Cidadania e Direitos Humanos

Alexandre Alves Pinto e Saulo Cezar

## Introdução

Caro Professor,

Nesta unidade, iremos abordar temas importantes da Sociologia política, hoje bastante em voga, não somente no âmbito acadêmico como também nos meios de comunicação. Estado, cidadania e direitos humanos – os temas desta unidade – não surgiram ao mesmo tempo nem tampouco estiveram constantemente associados. Inúmeras foram as ocasiões em que Estados nacionais violaram ou restringiram direitos humanos e civis básicos.

Na sua acepção moderna, o Estado surgiu na Europa ocidental a partir do século XV, resultante da dissolução da sociedade medieval com a progressiva centralização e concentração do poder político nas mãos de uma autoridade única. A primeira forma estatal moderna foi o Estado absoluto, caracterizado pela ausência de restrições legais ao exercício do poder por parte do chefe político ou autoridade soberana. Essa forma de organização do poder ganhou expressão teórica com Thomas Hobbes (1588-1679), que fundamentou o direito de mando do soberano na hipótese de que “o homem é o lobo do homem”; desse modo, ou o poder do Estado sobre os homens é absoluto e inabalável ou estes se matam uns aos outros como feras.

Nos séculos XVII e XVIII, surgiram teorias políticas contrapostas ao dogma da soberania absoluta. Essas teorias negavam ao Estado o direito de interferir na

vida privada dos indivíduos, sem, contudo, esvaziar completamente a autoridade do poder soberano. O principal nome dessa nova forma de pensar o Poder foi John Locke (1632-1704), que contestou o direito divino dos reis alegando ser o povo, e não Deus, o poder constituinte dos governos. Também supondo serem os homens portadores de direitos imprescritíveis e inalienáveis, Locke lançou as bases teóricas do chamado Estado liberal. É nesse momento que se forma o embrião da ideia de direitos humanos e de cidadania moderna.

Originariamente associados aos direitos de liberdade individual e de participação política, os direitos humanos passaram a englobar, a partir do século XIX, a esfera de direitos sociais (trabalho, educação, saúde), com a incorporação progressiva de novos atores sociais ao Estado liberal, que se democratizava à época. Antes restrita aos homens brancos, livres e proprietários, a cidadania política se estendeu finalmente à totalidade dos homens adultos em fins do século XIX - e às mulheres em meados do século XX. Esse processo, contudo, não foi apreciado com entusiasmo por Karl Marx (1818-1883), para o qual o Estado, a cidadania e os direitos do homem são embustes ou disfarces da dominação da classe economicamente mais forte sobre a sociedade. Sendo isso ou não, é certo que essas instituições, após passarem por significativas mudanças, foram definitivamente incorporadas às nossas tradições civilizatórias – sem elas, a vida dos seres humanos em sociedade é absolutamente impensável.

## Apresentação da unidade do material do aluno

Caro professor, apresentamos as características principais da unidade que trabalharemos.

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Sociologia	1	1	4	5 (de 2 tempos de 50min. cada).

Título da unidade	Tema
Estado Moderno, Cidadania e Direitos Humanos.	Origem do Estado moderno e dos direitos de cidadania.
Objetivos da unidade	
Reconhecer a origem do Estado moderno nas concepções liberal e marxista. Identificar situações que evidenciam a presença do Estado na vida do cidadão. Relacionar Estado e direitos humanos, de forma articulada à sua própria vivência.	
Seções	Páginas no material do aluno
Para início de conversa...	321 e 322
Estado moderno: origem e elementos constitutivos.	323 a 329
A presença do Estado na vida do cidadão.	329 a 331
Estado, cidadania e direitos humanos.	331 a 338

A seguir, serão oferecidas algumas atividades para potencializar o trabalho em sala de aula. Verifique, portanto, a relação entre cada seção deste documento e os conteúdos do Material do Aluno.

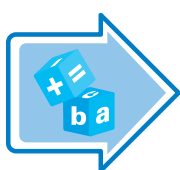
Você terá um amplo conjunto de possibilidades de trabalho.

Vamos lá!

## Recursos e ideias para o Professor

### Tipos de Atividades

Para dar suporte às aulas, seguem os recursos, ferramentas e ideias no Material do Professor, correspondentes à Unidade acima:



#### Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



#### Ferramentas

Atividades que precisam de ferramentas disponíveis para os alunos.



#### Applets

São programas que precisam ser instalados em computadores ou *smart-phones* disponíveis para os alunos.



#### Avaliação


Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.



#### Exercícios

Proposições de exercícios complementares


## Atividade Inicial

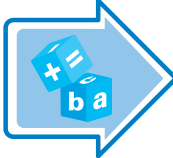
Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	No escuro, sem futuro: presença x ausência do Estado no rap de MV Bill.	Datashow, Som	A música proposta nesta atividade fala da realidade dos meninos que trabalham no tráfico de drogas, chamados aqui de “Falcão”, e busca uma reflexão acerca da presença, ou ausência, do Estado no que diz respeito à construção da cidadania desses meninos.	Duplas	2 aulas de 50 minutos

## Seção 1 – Estado Moderno: origem e elementos constitutivos

Página no material do aluno

**323 a 329**




Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	“Estado e Direito são temas da prova de Humanas no Enem”.	Texto impresso	Leitura de reportagem que destaca a importância e a exigência do conhecimento sobre o surgimento do Estado e do Direito e sua evolução ao longo do tempo para provas, como as do vestibular Enem.	Individual	1 aula de 50min

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O poder das classes dominantes	Texto impresso	A primeira matéria trata da impunidade da maioria daqueles que participaram do massacre de Eldorado, em 1996, contra trabalhadores sem-terra, que reclamavam a Reforma Agrária e protestavam contra a morosidade governamental. As duas outras reportagens revelam as relações entre o Poder Público e os grandes investidores, que são beneficiados e atendidos nos seus interesses fundamentais (saldam dívidas, arrendam bens e patrimônios públicos) com a ajuda de governos.	Individual	1 aula de 50 minutos
	Justiça em Cena discute mudanças trazidas pela Constituição de 1988.	Computador e som	Um episódio especial de 20 anos da Constituição Federal de 1988, a Constituição Cidadã, intitulado “Quem Matou a Vovó Matilde?”. Trata-se de uma família, formada por Fabrício, professor de português, Ivani, repórter do Jornal do Povo, e Pedro Paulo, de 15 anos, filho do casal. Eles contam com a ajuda da empregada doméstica Xepa, para cuidar da casa. Um deles é o provável culpado pela morte de Vovó Matilde. O vídeo aborda mudanças trazidas pela promulgação da Carta Maior na vida dos brasileiros numa edição da radionovela Justiça em Cena, da Rádio Justiça.	Grupo de 4 alunos	2 aulas de 50 minutos

## Seção 2 – A presença do Estado na vida do cidadão

Página no material do aluno


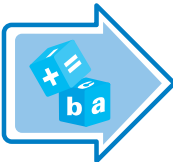
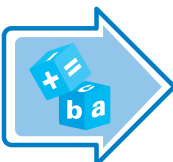
329 a 331

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Um tapinha não dói?	Quadro de giz, datashow, som e texto.	Atividade que aborda a Lei da Palmada, faz uso de recurso audiovisual e texto, propõe uma reflexão sobre os limites entre o papel do público e do privado no processo de socialização de uma criança.	Grupos de 3 alunos	2 aulas de 50 min
	O lixo nosso de cada dia	Quadro de giz, textos	Atividade que aborda a ingerência do Estado na vida privada e pública a partir do problema do descarte do lixo. Ela faz uso de recurso audiovisual e texto, propõe uma reflexão sobre os limites entre o papel do público e do privado na questão do bem-estar socioambiental.	Grupos de quatro alunos	2 aulas de 50min
	Quem tem medo de envelhecer?	de giz, datashow, som, texto impresso.	Atividade com reportagens sobre o envelhecimento da população brasileira, de busca de problematização que retratam questões diversas como classificação dos idosos, consequências do envelhecimento, direitos humanos, a transferência de apoio por parte dos familiares e do poder público para aqueles idosos que dependem de cuidados	Individual	2 aulas de 50 minutos


### Seção 3 – Estado, cidadania e direitos humanos

Página no material do aluno


**331 a 338**

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Direitos Humanos	Datashow, computador, som	Exibição de vídeo sobre direitos humanos, retirado do Youtube, e debate acerca dos principais direitos do homem, introduzidos pela Declaração Universal de Direitos Humanos, de 1948, e de sua real aplicabilidade em diferentes localidades do mundo.	grupo de 4 alunos	1 aula de 50 minutos
	Atuação do Estado na sociedade	Texto impresso	A atividade propõe discutir a atuação do Estado no Brasil, analisando os setores que são considerados prioritários e a ineficiência da administração estatal.	Grupos de quatro alunos	1 aula de 50 minutos
	O legado somos nós	Datashow	A atividade busca discutir a forma como a presença do Estado pode se mostrar particularmente cruel para alguns indivíduos, como no caso das remoções forçadas que vêm acontecendo sistematicamente por conta dos megaeventos esportivos – Copa do Mundo e Olimpíadas - que acontecerão no Brasil em 2014 e 2016, respectivamente	Turma dividida ao meio	aulas de 50 minutos

## Conclusão


Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Consolidação e Registro de Aprendizagem	Texto e quadro	<i>Atividade de pesquisa cotidiana e desnaturalização do real.</i>	Individual	2 aulas de 50 min

## Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Avaliação	Folhas de papel impressas e reproduzidas, papel, lápis, borracha e caneta	<i>Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na Unidade 11, Seções 1 e 2</i>	Individual	30 minutos



## Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	No escuro, sem futuro: presença x ausência do Estado no rap de MV Bill.	Datashow, Som	A música proposta nesta atividade fala da realidade dos meninos que trabalham no tráfico de drogas, chamados aqui de “Falcão”, e busca uma reflexão acerca da presença, ou ausência, do Estado no que diz respeito à construção da cidadania desses meninos.	Duplas	2 aulas de 50 minutos

## Aspectos operacionais

**1º Passo-** Mostrar aos alunos o vídeo ou executar o áudio da música “Falcão”, de Mv Bill.

Vídeo disponível em:

<http://letras.mus.br/mv-bill/611011/>

Áudio disponível em:

[http://www.4shared.com/mp3/Dg8oBX7s/mv\\_bill\\_e\\_kamila\\_-\\_falco.htm](http://www.4shared.com/mp3/Dg8oBX7s/mv_bill_e_kamila_-_falco.htm)

**2º Passo-** Pedir aos alunos que façam, em dupla, uma lista com os diversos direitos que estão sendo violados em situações como essa, na qual crianças se inserem na dinâmica da criminalidade. Na segunda parte da aula, dialógica, os alunos devem argumentar em que medida o Estado é capaz de prover adequadamente esses direitos, ou seja, discutir, através de um debate mediado pelo professor, como a presença do Estado pode ajudar na construção da cidadania desses jovens.


## Aspectos pedagógicos

Trabalhar aspectos cognitivos relacionados à interpretação de ideias objetivas, subjetivas e metafóricas presentes na música em questão; estimular a capacidade argumentativa e crítica através da interposição de um debate ponderado.

## Seção 1 – Estado Moderno: origem e elementos constitutivos

Página no material do aluno

323 a 329

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	“Estado e Direito são temas da prova de Humanas no Enem”.	Texto impresso	Leitura de reportagem que destaca a importância e a exigência do conhecimento sobre o surgimento do Estado e do Direito e sua evolução ao longo do tempo para provas, como as do vestibular Enem.	Individual	1 aula de 50min

### Aspectos operacionais

Primeiro passo- Leia com a turma, em voz alta, a reportagem do link <http://ultimosegundo.ig.com.br/colonistas/mateusprado/estado-e-direito-sao-tema-da-prova-de-humanas-no-enem/c1597262563844.html>, acessado em 24/09/2013), conforme segue editada a seguir:

Segundo passo- Aplique as questões abaixo, do vestibular ENEM, retiradas da reportagem – e dê 20 minutos para os alunos responderem. Corrija as questões em sala, com a turma, nos minutos restantes de aula, esclarecendo possíveis dúvidas.

Exemplo 1 – Estado e Direito – Competência 3 de Humanas

Questão 60

A definição de eleitor foi tema de artigos nas Constituições brasileiras de 1891 e de 1934. Diz a Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891:

Art. 70. São eleitores os cidadãos maiores de 21 anos que se alistarem na forma da lei.

A Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934, por sua vez, estabelece que:

Art. 180. São eleitores os brasileiros de um e de outro sexo, maiores de 18 anos, que se alistarem na forma da lei.

Ao se comparar os dois artigos, no que diz respeito ao gênero dos eleitores, depreende-se que

- ☐ A a Constituição de 1934 avançou ao reduzir a idade mínima para votar.
- ☐ B a Constituição de 1891, ao se referir a cidadãos, referia-se também às mulheres.
- ☐ C os textos de ambas as Cartas permitiam que qualquer cidadão fosse eleitor.
- ☐ D o texto da carta de 1891 já permitia o voto feminino.
- ☐ E a Constituição de 1891 considerava eleitores apenas indivíduos do sexo masculino.

A Constituição de 1891 garantiu o voto apenas aos indivíduos do sexo masculino e maiores de 21 anos, enquanto que, por pressão dos movimentos sindicais, feministas e operários do início do século 20, o voto se estendeu também às mulheres na década de 30 (governo Vargas). Em 1988, o voto se fez facultativo aos maiores de 16 anos. O Enem espera que o aluno reconheça a importância da atuação dos movimentos sociais para a inserção dessas mudanças nas constituições.

GABARITO: E

### Questão 29

A política foi, inicialmente, a arte de impedir as pessoas de se ocuparem do que lhes diz respeito. Posteriormente, passou a ser a arte de compelir as pessoas a decidirem sobre aquilo de que nada entendem.

VALÉRY, P. Cadernos. Apud BENEVIDES, M. V. M. *A cidadania ativa*. São Paulo: Ática, 1996.

Nessa definição, o autor entende que a história da política está dividida em dois momentos principais: um primeiro, marcado pelo autoritarismo excludente, e um segundo, caracterizado por uma democracia incompleta. Considerando o texto, qual é o elemento comum a esses dois momentos da história política?

- ☐ A A distribuição equilibrada do poder.
- ☐ B O impedimento da participação popular.
- ☒ C O controle das decisões por uma minoria.
- ☐ D A valorização das opiniões mais competentes.
- ☐ E A sistematização dos processos decisórios.

### Questão do Enem 2010

Historicamente, a democracia surgiu como regime de governo que atendia aos interesses dos cidadãos. Entenda-se que, no contexto grego antigo, os cidadãos eram uma minoria aristocrática. Através dos tempos, o conceito de cidadania foi ampliado e atualmente ele implica a participação da maioria da população, numa tentativa de reverter a ideia do controle de uma minoria sobre a maioria. Mesmo assim, nossa democracia, indireta, tem recebido crítica de vários pensadores, que a consideram incompleta e incapaz de incluir a maior parte da população. Alguns, como o filósofo Castells, têm feito a crítica de que os representantes, no poder, passam a se representar como classe (a classe política eleita) e não representam as populações e seus vários grupos de interesses.

GABARITO: C

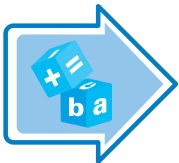
## Aspectos pedagógicos

Chamar a atenção dos alunos para a importância do Estado e do Direito na vida em sociedade.

## Seção 1 – Estado Moderno: origem e elementos constitutivos

Página no material do aluno

323 a 329

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O poder das classes dominantes	Texto impresso	A primeira matéria trata da impunidade da maioria daqueles que participaram do massacre de Eldorado, em 1996, contra trabalhadores sem-terra, que reclamavam a Reforma Agrária e protestavam contra a morosidade governamental. As duas outras reportagens revelam as relações entre o Poder Público e os grandes investidores, que são beneficiados e atendidos nos seus interesses fundamentais (saldam dívidas, arrendam bens e patrimônios públicos) com a ajuda de governos.	Individual	1 aula de 50 minutos

## Aspectos operacionais

Apresente e discuta com a turma as seguintes reportagens:

MST protesta em todo o país para relembrar o Massacre de Eldorado dos Carajás

17/04/2013 - 16h33

Brasília e Rio de Janeiro - O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) inicia hoje (17) várias manifestações pelo país para marcar a luta contra a violência no campo e assassinatos de agricultores. As ações vão ocorrer em 1,8 mil cidades.

Os protestos fazem parte do Abril Vermelho, jornada de lutas do MST para lembrar o Massacre de Eldorado dos Carajás, em 1996, quando 21 trabalhadores rurais foram mortos em um confronto com a Polícia Militar do Pará.

Em Pernambuco, 12 rodovias foram bloqueadas, segundo o movimento. Em Porto Alegre, a Secretaria Estadual de Educação foi ocupada por sem-terra que pedem maior investimento governamental na educação. Em Fortaleza,

os manifestantes ocuparam a sede do Departamento Nacional das Obras contra as Secas, para negociar a situação de camponeses afetados pela estiagem.

Em Brasília, os sem-terra, em parceria com servidores do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), distribuíram 2 toneladas de alimentos produzidos em acampamentos e projetos de assentamento. Foram entregues cerca de 800 sacolas com quiabo, feijão-de-corda, mandioca, batata-doce, chuchu, abóbora e abobrinha verde. Para Reginaldo Marcos Aguiar, diretor da Associação dos Servidores da Reforma Agrária em Brasília, a parceria é para mostrar “que a luta por essa reforma não é só uma luta política, mas também tem o objetivo de deixar claro que os assentamentos da reforma agrária, do Incra e da agricultura familiar produzem alimentos de qualidade, sem agrotóxico e sem causar mal a quem os consome”.

Por volta das 10h, cerca de 500 sem-terra marcharam na Esplanada dos Ministérios em memória aos trabalhadores mortos no Massacre de Eldorado dos Carajás. No ato, eles carregavam caixões e cruzes.

Integrantes do movimento participaram de uma reunião no Ministério da Justiça (MJ). Segundo o representante do MST no Distrito Federal, Diego Moreira, o grupo cobrou “agilidade nos processos de julgamento e condenação dos mandantes e executores de crimes no campo”. “Chega de impunidade.” Em resposta, o ministério informou que vai conversar com os tribunais e o Conselho Nacional de Justiça para buscar atender a reivindicação do movimento.

No Rio de Janeiro, os sem-terra protestaram em frente à Superintendência Estadual do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para exigir um plano emergencial para assentamento de 150 mil famílias em todo o país. Cantando músicas e carregando bandeiras e com os dizeres “Chega de Violência no Campo” e “Queremos Reforma Agrária Já”, o grupo, com cerca de 200 pessoas, começou a passeata no bairro da Glória, na zona sul, e seguiu até a sede da companhia Vale, no centro da cidade, onde se juntou à manifestação organizada pela Articulação Internacional dos Atingidos pela Vale. A manifestação foi acompanhada por homens da Guarda Municipal e parou o trânsito na região.

De acordo com um dos representantes do diretório nacional do MST, Marcelo Durão, os trabalhadores querem retomar as negociações com o governo. “Estamos neste mês de abril inteiro cobrando da presidenta Dilma Rousseff uma medida em relação aos assentamentos. A discussão pela reforma agrária está parada, então é importante nós acionarmos, tanto o Poder Judiciário como o governo para termos a obtenção de terras e a realização desses assentamentos”, disse Durão.

Segundo dados do Incra, o número de famílias assentadas no estado do Rio chegou a 92 no ano passado, contra 113 em 2011.

Edição: Carolina Pimentel

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir as matérias é necessário apenas dar crédito à **Agência Brasil**

<http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2013-04-17/mst-protesta-em-todo-pais-para-relembrar-massacre-de-eldorado-dos-carajas>

### **“Privatização do Maracanã não pagará nem os juros dos financiamentos para reforma da Copa”**

Texto completo disponível em: <http://copadomundo.uol.com.br/noticias/redacao/2012/10/25/privatizacao-do-maracana-nao-pagara-juros-dos-financiamentos-para-reforma-da-copa-de-2014.htm> (acesso em 24/09/2013)

### “Galeão e Confins integram programa de privatização com financiamento público”

Texto completo disponível em: <http://www.cut.org.br/destaque-central/51223/galeao-e-confins-integram-programa-de-privatizacao-com-financiamento-publico> (acesso em 24/09/2013)


## Aspectos pedagógicos

O professor deverá debater com os alunos os acontecimentos relatados nas reportagens, relacionando-os com a tese de Karl Marx segundo a qual o Estado, longe de atender aos interesses gerais da sociedade, representa os interesses das classes dominantes. Não deve o professor concordar ou discordar das teses do pensador alemão, mas apenas fazer com que a turma, à luz das reportagens selecionadas, pense a respeito acerca do papel do Estado no mundo atual.

### Seção 1 – Estado Moderno: origem e elementos constitutivos

Página no material do aluno

323 a 329

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Justiça em Cena discute mudanças trazidas pela Constituição de 1988.	Computador e som	Um episódio especial de 20 anos da Constituição Federal de 1988, a Constituição Cidadã, intitulado “Quem Matou a Vovó Matilde?”. Trata-se de uma família, formada por Fabrício, professor de português, Ivani, repórter do Jornal do Povo, e Pedro Paulo, de 15 anos, filho do casal. Eles contam com a ajuda da empregada doméstica Xepa, para cuidar da casa. Um deles é o provável culpado pela morte de Vovó Matilde. O vídeo aborda mudanças trazidas pela promulgação da Carta Maior na vida dos brasileiros numa edição da radionovela Justiça em Cena, da Rádio Justiça.	Grupo de 4 alunos	2 aulas de 50 minutos

## Aspectos operacionais

**Primeiro passo-** Apresente o vídeo “Radio Novela Justiça em Cena”, extraído do Youtube, publicado na página do Supremo Tribunal Federal:

<http://www.youtube.com/watch?v=uOj5o5SgQKg> (acesso em 24/09/2013)

**Segundo Passo-** Peça para os alunos anotarem numa folha de caderno os direitos mencionados no vídeo e discutirem as transformações promovidas pela nova Constituição de 1988.


## Aspectos pedagógicos

Discutir com os alunos os direitos mencionados no vídeo que inovaram o ordenamento jurídico brasileiro e comentar os efeitos percebidos pelo país com as transformações trazidas pela Constituição cidadã, de 1988, e sua importância para o desenvolvimento da sociedade.

### Seção 2 – A presença do Estado na vida do cidadão

*Página no material do aluno*

**329 a331**

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Um tapinha não dói?	Quadro de giz, datashow, som e texto.	Atividade que aborda a Lei da Palmada, faz uso de recurso audiovisual e texto, propõe uma reflexão sobre os limites entre o papel do público e do privado no processo de socialização de uma criança.	Grupos de 3 alunos	2 aulas de 50 min

## Aspectos operacionais:

1º Passo - Apresentar aos alunos o vídeo sobre a Lei da Palmada:

Vídeo disponível em:

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/materias/CAMARA-HOJE/449209-PROJETO-DA-LEI-DA-PALMA-DA-FOI-TEMA-DE-VIDEOCHAT-NA-CAMARA-DOS-DEPUTADOS.html>



**2.º Passo** - Apresente à turma a notícia a seguir, publicada no site da Câmara:

### **Direitos Humanos**

22/08/2013 - 17h09

#### **Câmara promove enquête sobre uso de castigos físicos na educação infantil**

Não se pode aceitar castigos físicos, dizem deputados; já outros argumentam que projeto altera direitos individuais e deve ser votado pelo Plenário. A Câmara promove, a partir desta quinta-feira, uma enquête sobre o uso de castigos físicos na educação de crianças e adolescentes. Este é o tema do Projeto de Lei 7672/10, do Poder Executivo, conhecido como “Lei da Palmada”, que estabelece o direito de crianças e adolescentes serem educados sem o uso de castigos físicos.

O projeto foi aprovado por unanimidade em comissão especial em dezembro de 2011. O passo seguinte seria a aprovação da redação final pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), para que a proposta, que tramita em caráter conclusivo, fosse encaminhada à análise do Senado Federal. Porém, diversos deputados argumentaram que o texto interfere em direitos individuais dos pais e, por isso, deveria passar pela análise também do Plenário da Câmara. Foram apresentados vários recursos na Casa e, inclusive, um mandato de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF), pelo deputado Marcos Rogério (PDT-RO), contra a Mesa Diretora da Câmara, que determinou a tramitação conclusiva da matéria.

Nas últimas semanas, o projeto foi alvo de polêmicas em diversas reuniões da CCJ, o que impediu a votação de outras propostas na comissão. Como o mandato de segurança foi impetrado, a comissão agora aguarda uma posição do STF sobre a matéria para incluí-lo em pauta.

#### **Comentários dos leitores**

**Marlene** | 30/08/2013 - 17h41 (SIC)

A família que deve resolver sobre a educação dos filhos, conheço várias que davam palmadas, chineladas e os filhos cresceram, formaram e não teve nenhum ladrão, no meio, e o que vemos hoje, filhos que não tem um pinga de respeito nem por pais, professores etc. temos problemas mais sérios para resolver, do que leis contra palmada etc. tem é que ter palmadas sim.

**Francesco** | 30/08/2013 - 14h45 (SIC)

Castigo não é a palavra adequada. A todo erro corresponde uma pena. Ou pelo menos deve corresponder. O problema é que os pais/responsáveis são desequilibrados e acabam por exagerar. Se uma criança não recebe “castigo” vai repetir o erro, lembrando que as palavras nem sempre mudam o comportamento da criança. E a cada erro não corrigido, a criança vai tomando “conta” da situação até matar os pais e avós. Lembrem que o banquinho também pode ser um castigo físico; assim como o isolamento. Logo, esses castigos, dentro dos limites, são benéficos.

**Lygia Rondelli** | 30/08/2013 - 10h43(SIC)

Nenhum adulto pode agredir fisicamente outro adulto porque existe a previsão da lesão corporal. Nenhum homem pode bater na mulher porque existe a previsão da lei Maria da Penha. Agora crianças podem ser agredidas pelos próprios pais em nome da educação! Para mim fazer uso de agressão física como pretexto de se educar os filhos é muito mais falta de condições (paciência, tempo, habilidade) de se educar do que uma forma correta de educação. Adultos não batem em adultos porque sabem que esses revidarão. Adultos batem em crianças porque sabem que essas não podem revidar!

**3.º Passo:** tendo por base as duas reportagens, apresente as seguintes questões aos seus alunos.

Os dois deputados que se apresentam no vídeo têm posições diferentes sobre a “Lei da Palmada”. Que posições são essas? Com qual deles você concorda? Justifique.

Nos comentários do texto, os leitores possuem a mesma posição? Com qual deles você concorda? Comente.

Você apanhava quando era criança? Em sua opinião, isso trouxe benefícios ou malefícios para a sua formação? Justifique.

A palmada é ou não uma forma de violência contra a criança? Comente.

**4º passo:** escolha alguns trios e peça para que eles apresentem as suas respostas. Em seguida, abra para o debate.


## Aspectos Pedagógicos

Analisar os limites entre o papel do Estado e da família no processo de socialização de uma criança é o principal objetivo desta atividade. Nestes termos, a partir de uma situação problema como a “Lei da Palmada”, procure levar ao aluno os aspectos sociológicos e legais desta polêmica, de modo que, a partir dos dados fornecidos, ele possa assumir uma posição argumentativa.

### Seção 2 – A presença do Estado na vida do cidadão

Página no material do aluno

**329 a 331**

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O lixo nosso de cada dia	Quadro de giz, textos	Atividade que aborda a ingerência do Estado na vida privada e pública a partir do problema do descarte do lixo. Ela faz uso de recurso audiovisual e texto, propõe uma reflexão sobre os limites entre o papel do público e do privado na questão do bem-estar socioambiental.	Grupos de quatro alunos	2 aulas de 50min

## Aspectos operacionais

1º Passo - Apresentar aos alunos as duas notícias a seguir:

Em uma semana, Programa Lixo Zero aplicou 467 multas no Rio

28/08/2013 - 20h15

Da Agência Brasil

Rio de Janeiro – Na primeira semana do Programa Lixo Zero, foram aplicadas 467 multas a pessoas flagradas jogando lixo nas ruas da capital fluminense, segundo balanço divulgado hoje (28) pela prefeitura. No período, houve redução de 34% nos resíduos sólidos jogados nas ruas do centro da cidade, de acordo com os dados oficiais.

A maioria das punições foi registrada na Avenida Rio Branco, uma das principais vias do centro da capital fluminense, com 90 multas. Na Cinelândia, outra áreas de grande movimentação, o número chegou a 72. Na Avenida Presidente Vargas, foram 31 multas. A maior parte das penalidades foi por lixo de pequena quantidade, cuja multa é no valor de R\$ 157.

Segundo o presidente da Companhia de Limpeza Urbana do Rio (Comlurb), Vinícius Roriz, o trabalho dos garis diminui quando eles recolhem lixo das lixeiras em vez de varrerem as ruas. “Pode ser que mais para frente isso permita deslocar equipes que sobram para outras áreas da cidade, onde a cobertura é menor. Isso permite à Comlurb fazer alguns remanejamentos. Mas nós estamos bastante satisfeitos com os resultados da campanha e estamos observando que as ruas têm ficado mais limpas”, destacou.

Ao todo, 192 fiscais estão divididos em 58 equipes, cada uma com um guarda municipal, um policial militar e um agente da Comlurb. Além de reduzir os gastos com limpeza de ruas, que chegam a R\$ 90 milhões por mês, a iniciativa visa a conscientizar a população. Atualmente, a capital fluminense tem cerca de 30 mil lixeiras e a Comlurb pretende colocar mais 7 mil nas ruas ainda este ano.

“O discurso de conscientização continua o mesmo, se não encontrar uma lixeira, procure uma ou leve o lixo para casa”, disse Vinícius Roriz. O infrator flagrado pelos fiscais jogando lixo na rua tem que pagar multa entre R\$ 157 e R\$ 3 mil. O valor depende do tamanho do produto que foi descartado.

Edição: Juliana Andrade

Texto completo disponível em:

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-08-28/em-uma-semana-programa-lixo-zero-aplicou-467-multas-no-rio>

Despejo de lixo é principal problema de poluição na Baía de Guanabara, diz especialista

23/03/2009 - 14h36

Thais Leitão

Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro - O despejo de lixo nos rios fluminenses pela população representa hoje um dos maiores problemas de poluição da Baía de Guanabara. Avaliação é do professor do Departamento de Oceanografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) David Zee, especialista em ecossistemas urbano-costeiros. Segundo Zee, o

problema resulta de dois fatores principais: a falta de conscientização da população e a escassez de instrumentos que permitam aos moradores de comunidades próximas aos rios, lagoas e canais que deságuam na baía preservar os recursos hídricos. As indústrias instaladas às margens da baía e do sistema que a abastece, responsáveis pelo lançamento de detritos por muitos anos, já estão em sua maioria adequadas às legislações ambientais. “Mas necessário do que retirar o lixo da baía é não deixar que ele chegue até ela. E para isso é preciso ir além dos programas de conscientização ambiental, porque não adianta só educar a população se não há instrumentalização, ou seja, a implantação de aterros sanitários controlados, programas de coleta seletiva eficientes e a criação de estações de reciclagem de lixo, por exemplo”, afirmou ele, destacando ainda que os serviços de coleta de lixo em algumas comunidades é precário. “Se a coleta de lixo urbano não entra em alguma comunidade carente, a população não vai carregar os detritos até outro lugar. Usa a água como meio de transporte”, acrescentou. A Baía de Guanabara é alvo de um programa de despoluição implementado pelo governo do estado, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o governo japonês, em 1995. Com prazo inicial previsto para cinco anos, até hoje ele não foi concluído. Segundo dados da Secretaria de Estado do Ambiente, no ano passado foram retirados aproximadamente 2 milhões de metros cúbicos de resíduos das lagoas, rios e canais do estado. Entre o material recolhido havia pneus, móveis e até carrocerias de automóveis. A secretária da pasta, Marilene Ramos, também atribuiu o problema, em grande medida, à falta de conscientização da população e à necessidade de intensificação, por parte das prefeituras, dos trabalhos de coleta de lixo. “Em grande parte, esse problema tem origem na falta de conscientização popular, afinal as equipes da secretaria trabalham para remover o lixo dos rios e mesmo assim voluntariamente muitas pessoas jogam detritos às suas margens ou diretamente neles”, afirmou Marilene, durante a terceira edição do Dia Estadual de Limpeza dos Rios, no início da semana passada. A prefeitura de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, um dos principais municípios banhados por rios que deságuam na Baía de Guanabara, informou que ainda não conta com o serviço de coleta seletiva do lixo, mas que está desenvolvendo um projeto nesse sentido, ainda sem data para ser lançado. Já a Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que promove a coleta seletiva desde 2002, mas até o fechamento dessa reportagem não esclareceu como é realizado o trabalho de recolhimento de lixo dentro de comunidades carentes, como a da Maré, apontada como uma das principais responsáveis por despejo de lixo na Baía de Guanabara.

Texto completo disponível em:

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2009-03-23/despejo-de-lixo-e-principal-problema-de-poluicao-na-baia-de-guanabara-diz-especialista>

**2.º Passo** - Reúna os alunos em dupla e peça para que, com base nos textos das duas notícias e no texto do livro base, eles respondam às perguntas:

Multar o pedestre ou motorista por jogar lixo na rua pode ser considerado um exemplo de característica do Estado no qual vivemos. Que característica é essa? Apresente um trecho do texto I em que podemos identificá-la.

Segundo o professor do texto II, a poluição da Baía de Guanabara tem relação com a esfera doméstica e pública da vida social. Como ele apresenta essas responsabilidades? Comente.

Qual dos dois textos é mais crítico em relação ao papel do Estado diante da questão social que envolve o problema do lixo. Comente.

No que diz respeito a sua comunidade, o poder público vem cumprindo o papel dele no destino a ser dado ao lixo? E a sua família? Comente.

Você considera necessária uma lei que multe o indivíduo por jogar lixo na rua? Comente.

**3º. Passo** - Escolha alguns grupos e peça para que eles apresentem as suas respostas. Em seguida, abra para o debate.


## Aspectos Pedagógicos

Caro Professor, analisar o papel do Estado e do indivíduo num tema como o do lixo na sociedade de consumo é um dos objetivos desta atividade. As duas reportagens, recolhidas em sites diferentes, retratam o papel do Estado em situações diversas. No entanto, também possibilita uma reflexão sobre o papel do cidadão, tendo em vista que, enquanto parte da sociedade civil, ele também compõe esse Estado.

### Seção 2 – A presença do Estado na vida do cidadão

*Página no material do aluno*

**329 a 331**

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Quem tem medo de envelhecer?	de giz, datashow, som, texto impresso.	Atividade com reportagens sobre o envelhecimento da população brasileira, de busca de problematização que retratam questões diversas como classificação dos idosos, consequências do envelhecimento, direitos humanos, a transferência de apoio por parte dos familiares e do poder público para aqueles idosos que dependem de cuidados	Individual	2 aulas de 50 minutos

## Aspectos operacionais

1º Passo - Apresentar aos alunos o texto a seguir:

**Sociedade - A nova velha geração**

2007. Ano 4 . Edição 32 - 7/3/2007

Projeções indicam que dentro de vinte anos o Brasil será a sexta nação mais envelhecida do mundo. É preciso que a sociedade se prepare agora para conviver com um número maior de idosos mais ativos, conscientes, exigentes e integrados. O desafio está lançado

Por Marina Nery, do Rio de Janeiro, RJ.

No mundo todo, existem cerca de 600 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade, o que corresponde, aproximadamente, a 10% da população da Terra.

Provavelmente, nunca foi tão difícil como hoje caracterizar uma pessoa idosa. Os antigos clichês não se aplicam mais. Os aposentados de pijama e as senhoras que passam os dias a fazer tricô desaparecem aos poucos e dão lugar a figuras muito diferentes. Quem tem medo de envelhecer não se assusta mais com frases do tipo “Eu sou você amanhã”, ícone de um famoso comercial dos anos 1970. Ao que tudo indica, o amanhã parece cada vez mais promissor.

(...) Perfil “Com base nas projeções dos resultados do Censo 2000, o Brasil será o sexto país mais envelhecido do mundo em 2025”, informa Ana Amélia Camarano, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e vice-presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso.

Classificação E, quanto mais idoso, maior será o aumento da participação na população. No Brasil de hoje, são considerados idosos jovens aqueles que têm entre 60 e 70 anos de idade; medianamente idosos entre 70 e 80; e muito idosos acima de 80. “A população com mais de 80 anos cresce mais que o conjunto geral de idosos”, informa Faleiros, que também é um dos autores do Diagnóstico do Envelhecimento no Brasil, elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e pela Secretaria Especial de Direitos Humanos. Segundo o relatório, o aumento médio do conjunto de idosos é de 3, 5%, enquanto o grupo daqueles com mais de 80 anos cresce 4, 7%.

Dos 14, 5 milhões de idosos encontrados pelo Censo Demográfico de 2000, 55% eram mulheres. Quando desagregados em subgrupos de idade, a proporção de mulheres aumenta. Esse fato é explicado pela mortalidade diferencial por sexo, o que leva à constatação de que «o mundo dos muito idosos é um mundo de mulheres». Portanto, haverá uma «feminização» da velhice.

(...) Consequências Todas essas mudanças trouxeram consequências inesperadas para as nações e também para o microuniverso das famílias que estão enfrentando a seguinte questão: como a sociedade está se preparando para lidar com esse novo tipo de sexagenário, septuagenário, octogenário e mais adiante? A pesquisadora Ana Amélia Camarano sempre chama a atenção para o fato de que a maior longevidade da população é positiva, contudo maior população de velhos no futuro exige planejamento específico para essa faixa etária, a fim de evitar um transtorno social. “Não se deve deixar que o sucesso traga a sua falência”, opina ela. Mas é difícil definir um retrato comum a todos, sobretudo no Brasil. “Cada um tem sua própria trajetória individual, mas sabemos que essas trajetórias são fortemente marcadas por desigualdades sociais, regionais e raciais em curso no país. As políticas sociais podem reforçar essas desigualdades ou mesmo atenuá-las, bem como os mitos, os estereótipos e os preconceitos em relação à população idosa”, reconhece Camarano. Principalmente num país desigual como o Brasil, as pessoas envelhecem desigualmente. Isso faz dos idosos um grupo heterogêneo. No entanto, para finalidades operacionais, define-se como população idosa a de 60 anos ou mais, tal como estabelecido no Estatuto do Idoso (Lei nº 10. 741, de 1. °/10/2003) e na Política Nacional do Idoso (Lei nº 8. 842, de 4/1/ 1994), que funcionam como um marco legal da terceira idade.

Segundo uma das profissionais mais dedicadas à questão do envelhecimento no Brasil, a professora e pesquisadora do Programa de Mestrado e Doutorado em Gerontologia da Universidade de Campinas (Unicamp), Anita Liberalesso Néri, “há um discurso ambíguo das instituições sociais e do Estado brasileiro em relação aos idosos que, em certos casos, são protegidos e, em outros, acusados de provocar os males dos sistemas públicos de saúde e previdência». Posições desse tipo ajudam a criar estereótipos, como o de que todos os idosos são pobres, doentes, dependentes e com baixa escolaridade. «Encarar o idoso como um peso e um risco social é uma concepção apenas parcialmente verdadeira», afirma Néri.

Texto completo disponível em:

[http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1143:reportagens-materias&Itemid=39](http://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=1143:reportagens-materias&Itemid=39)

**2º. Passo** - Apresente aos seus alunos o vídeo a seguir, da série de reportagens da TV Senado “As idades do Brasil”.

[http://www.senado.gov.br/noticias/tv/videos/cod\\_midia\\_143786.flv](http://www.senado.gov.br/noticias/tv/videos/cod_midia_143786.flv)

**3º Passo** - Reúna os alunos em dupla e peça para que, com base no texto e no vídeo, eles respondam às perguntas a seguir:

No texto, a jornalista diz que “os antigos clichês não se aplicam mais aos idosos”. O que isso quer dizer?

Quais os principais desafios que temos (remos) de enfrentar com o envelhecimento da população brasileira? Você já percebe alguns deles em seu cotidiano? Justifique.

Como são classificados hoje os idosos no Brasil? Existe algum em sua casa? Em que categoria ele se encaixa e qual o seu vínculo com ele?

Segundo o vídeo, qual tem sido a posição do poder público em relação às famílias que possuem idosos dependentes e não dispõem de recursos para cuidar deles? Que soluções podem ser apresentadas para responder a essas demandas?

No que diz respeito à família, quem exerce o papel de cuidador? Por que tem sido assim? Pode ser diferente? Como é na sua família?

Ao lutar pelos direitos do idoso, os mais jovens estão lutando pelos seus próprios direitos. Comente.

---


## Aspectos Pedagógicos

Caro Professor, analisar o papel do Estado e da sociedade no processo de envelhecimento da população brasileira é um dos objetivos desta atividade. Nestes termos, a partir de uma situação problema como a do cuidado com o idoso dependente, procura levar o aluno a compreender os principais desafios dessa mudança sociodemográfica do país e a elaborar propostas que possam ser pensadas para intervir na realidade.

### Seção 3 – Estado, cidadania e direitos humanos

Página no material do aluno

331 a 338

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Direitos Humanos	Datashow, computador, som	Exibição de vídeo sobre direitos humanos, retirado do Youtube, e debate acerca dos principais direitos do homem, introduzidos pela Declaração Universal de Direitos Humanos, de 1948, e de sua real aplicabilidade em diferentes localidades do mundo.	grupo de 4 alunos	1 aula de 50 minutos

### Aspectos operacionais

**Primeiro passo** - Exiba o vídeo Declaração Universal dos Direitos Humanos:

<https://www.youtube.com/watch?v=UzKcBEVkyU> (acesso em 24/09/2013)

**Segundo passo** - Inicie debate com os alunos, estimulando-os a colocar suas opiniões e peça para que eles deem exemplos de violação de direitos humanos no Brasil, tais como a precariedade do sistema penitenciário e das condições de trabalho, ocupação das áreas de risco para fins de moradia etc.

### Aspectos pedagógicos

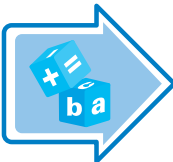
Analisar os exemplos dados pelos alunos e pedir para que eles indiquem algumas das medidas que poderiam ser adotadas pelo Poder Público para solucionar os problemas levantados. É importante que deem atenção para esses acontecimentos e que saibam fazer uma análise crítica, tentando propor alguma solução.



### Seção 3 – Estado, cidadania e direitos humanos

Página no material do aluno

331 a 338

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Atuação do Estado na sociedade	Texto impresso	A atividade propõe discutir a atuação do Estado no Brasil, analisando os setores que são considerados prioritários e a ineficiência da administração estatal.	Grupos de quatro alunos	1 aula de 50 minutos

### Aspectos operacionais

**Primeiro passo** - Leia a seguinte notícia:

**“Ipea: atuação do Estado no Brasil gera desigualdades em Saúde e Educação”**

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/pais/ipea-atuacao-do-estado-no-brasil-gera-desigualdades-em-saude-educacao-3628414> (acesso em 24/09/2013)

As questões a seguir podem servir como referência para um debate geral, depois de discutidas em grupos de quatro alunos.

1. Quais setores do sistema público devem ser priorizados, em sua opinião? Saúde, educação, habitação, transporte, esporte?
2. Qual a importância de se transformar essa situação e quais os impactos da má administração do Estado?
3. Quais soluções você propõe? Justifique.

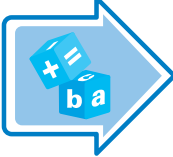
### Aspectos pedagógicos

O professor deve promover debate, estimulando os alunos e desenvolvendo sua capacidade crítica em relação à atuação do Estado na sociedade e os prejuízos ocasionados pela sua ineficiência.

### Seção 3 – Estado, cidadania e direitos humanos

Página no material do aluno

331 a 338

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O legado somos nós	Datashow	A atividade busca discutir a forma como a presença do Estado pode se mostrar particularmente cruel para alguns indivíduos, como no caso das remoções forçadas que vêm acontecendo sistematicamente por conta dos megaeventos esportivos – Copa do Mundo e Olimpíadas - que acontecerão no Brasil em 2014 e 2016, respectivamente	Turma dividida ao meio	aulas de 50 minutos

### Aspectos operacionais

1º Passo - Apresentar à turma o debate sobre remoções forçadas. No link indicado, um artigo da Revista Caros amigos com um panorama das questões levantadas para a Copa e Olimpíadas.

Texto disponível em:

<http://www.carosamigos.com.br/index.php/cotidiano/167-revista/edicao-166/1304-copa-e-olimpiadas-o-que-realmente-esta-em-jogo>

2.º Passo - Mostrar aos alunos o vídeo “Copa 2014: Quem ganha com esse jogo?”

Vídeo disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=HmoLZBtqQ3c>

Diversos Direitos Humanos são violados quando acontece uma remoção forçada – do direito à consulta, participação e informação antes que ocorra a remoção, até o direito à educação, saneamento básico, saúde e segurança depois de uma remoção forçada. Por conta das obras para sediar os jogos internacionais, e das obras de mobilidade urbana nas 12 cidades-sede da Copa, muitas famílias foram obrigadas a sair de suas casas para dar espaço a essas construções. Estima-se que cerca de 200 mil pessoas em todo o Brasil estejam sendo impactadas por despejos relacionados a obras da Copa.

Questão: Como você enxerga a atuação do Estado no processo de remoções? Ele garante o direito dos cidadãos afetados por sua atuação?


Sugere-se que a turma seja dividida em dois grupos: de um lado, os gestores públicos responsáveis pelas remoções de moradia, que terão que argumentar pelas benesses da remoção para o conjunto da cidade; de outro, os moradores organizados que terão suas casas demolidas e que se mobilizam no sentido de garantir seus direitos.

Como atividade final, sugere-se que o aluno pesquise casos bem sucedidos de lutas cidadãs que sustentam e fortalecem o processo democrático. O caso da Comunidade Vila Autódromo, que vem resistindo ao processo de remoção, é um bom exemplo.

## Aspectos pedagógicos

Nesta atividade, será possível falar sobre a presença do Estado no processo de remoções forçadas que vêm acontecendo no Brasil por conta dos megaeventos esportivos e debater sobre cidadania e direitos humanos. Assim, busca-se estimular o posicionamento crítico e a capacidade de concatenar e expressar formulações no debate sobre Estado Moderno: origem e elementos constitutivos.

### Conclusão

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Consolidação e Registro de Aprendizagem	Texto e quadro	Atividade de pesquisa cotidiana e desnaturalização do real.	Individual	2 aulas de 50 min

## Aspectos operacionais

**1º Passo** - Solicite ao aluno que leia o texto a seguir:

A certidão de nascimento é o primeiro documento civil e o acesso universal a ela constitui importante passo para o exercício pleno da cidadania no Brasil. É um Direito Humano. Nela estão anotados todos os dados do registro civil de nascimento, que reconhece perante a lei nome, filiação, naturalidade e nacionalidade da pessoa. Sendo o documento originário, só com a certidão é possível obter os demais documentos civis. São esses documentos que possibilitam o exercício de direitos civis (casar-se no civil, registrar o óbito), políticos (votar e ser votado), econômicos (abrir conta em banco) e sociais (receber certificação escolar, obter benefícios de programas sociais, trabalhar com carteira assinada), por exemplo.

(...) Segundo o UNICEF, estima-se que 10% de crianças até cinco anos não sejam registradas na América Latina. No Brasil, o Censo 2010 indica uma porcentagem bem menor: 2,67% de pessoas não registradas nessa faixa etária. Mesmo com os bons resultados, os desafios ainda são grandes. Segundo o último Censo IBGE, cerca de 600 mil crianças, de 0 a 10 anos, ainda estão sem certidão de nascimento no País. Os maiores números absolutos concentram-se em grandes cidades, ao mesmo tempo em que a ausência de cartórios em diversos municípios e as longas distâncias a serem percorridas até eles afetam principalmente a população que vive afastada dos grandes centros urbanos ou em comunidades tradicionais.

Texto completo em:

<http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/programas/promocao-do-registro-civil-de-nascimento>

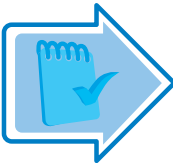
**2º. Passo** - Solicite ao aluno que faça uma lista de todos os documentos que possui, apresentando cada um deles e a sua finalidade social.

**3º. Passo** - Ao final, promova um debate levantando a seguinte questão: “Os documentos podem ser considerados instrumentos de controle do Estado ou de garantia dos direitos humanos dos cidadãos”?

## Aspectos Pedagógicos

Promover a consolidação da aprendizagem sobre a relação entre o Estado, a cidadania e os direitos humanos é o principal objetivo desta atividade. Nestes termos, a partir de uma situação problema como a ambivalência da função social dos documentos de identificação, procure levar ao aluno os aspectos sociológicos e legais dessa polêmica, de modo que, a partir dos dados fornecidos, ele possa assumir uma posição argumentativa sobre a complexidade do real.

### Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Avaliação	Folhas de papel impressas e reproduzidas, papel, lápis, borracha e caneta	Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na Unidade 11, Seções 1 e 2	Individual	30 minutos

## Aspectos operacionais

Caro Professor, estamos disponibilizando uma série de questões de vestibulares e ENEM como sugestão para a montagem de sua avaliação. Como todo o material construído, você tem a liberdade de utilizar ou não as questões propostas. Esperamos que esse material seja útil.

## Aspectos pedagógicos

O professor poderá selecionar algumas das questões propostas para aplicar a avaliação da turma.

5. 1. (Enem 2013) Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

ROSS, A. "Na máquina do tempo". *Época*, ed. 766, 28 jan. 2013.

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a

- a. ampliação da noção de cidadania.
- b. reformulação de concepções religiosas.
- c. manutenção de ideologias conservadoras.
- d. implantação de cotas nas listas partidárias.
- e. alteração da composição étnica da população.

### Resposta:

[A]

2. (Uem 2013) "Com base no artigo 27 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos artigos 13 e 15 do Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, todas as pessoas têm o direito de: expressar-se e criar e disseminar seu trabalho na língua de sua escolha e, particularmente, na sua língua nativa; usufruir os benefícios do progresso científico e suas aplicações; contar com a proteção de interesses morais e materiais decorrentes de qualquer produção científica, literária ou artística da qual for autor; usufruir a liberdade indispensável para a pesquisa científica e a atividade criativa; receber educação de qualidade e treinamento que respeitem totalmente a sua identidade cultural; e participar da vida cultural de sua escolha e executar suas próprias práticas culturais, sujeito ao respeito a outros direitos humanos e liberdades fundamentais."

(O novo papel dos direitos culturais – entrevista com Farida Shaheed, da ONU. *Revista Observatório Itaú Cultural*, no. 11, 2011, p. 20).

Considerando o texto acima e seus conhecimentos sobre as relações entre Estado e Sociedade, assinale a alternativa **incorreta**.

- a. A condenação imposta ao cineasta iraniano Jafar Panahi pelo tribunal de seu país, que o proibiu de filmar por 20 anos, após realizar um filme sobre a condição das mulheres diante das restrições do Estado Islâmico, fere os princípios de direitos culturais defendidos pela ONU.
- b. Usufruir as conquistas científicas significa, por exemplo, beneficiar-se dos avanços alcançados pelas pesquisas da medicina contemporânea.
- c. Ter acesso à internet e à telefonia móvel constitui um direito estabelecido na legislação internacional de direitos econômicos, sociais e culturais.
- d. Manifestações sociais recentes, como as Paradas de Orgulho LGBT e A Marcha das Vadias, pela natureza de seus objetivos, não podem ser consideradas manifestações culturais e políticas.
- e. Um ambiente urbano que valoriza o patrimônio artístico e as mais diversas práticas culturais atende aos princípios estabelecidos pelos direitos culturais.

**Resposta:**

C

3. (Fgvjrj 2013) *A fria letra da lei tem sentido para o mundo racional das instituições do Estado, mas não necessariamente para o cidadão que seria por ela beneficiado. A começar pelo fato de que o Estado brasileiro, por várias razões, não é um Estado onipotente. O fiscal ocasional das relações de trabalho será substituído na sequência da fiscalização pelo arbítrio do fazendeiro e até pela força de seus pistoleiros e jagunços. Na crua realidade cotidiana de trabalhadores que vivem no limiar da civilização, a vida é organizada segundo os preceitos do poder pessoal e da violência costumeira. Há alguns anos, houve o caso de um desses trabalhadores, no Mato Grosso, que, fugindo da fazenda de seu cativo, teve que caminhar 400 km por dentro da mata até achar uma pequena cidade onde, no fim das contas, não havia nenhum representante da Justiça do Trabalho. Acabou empurrado de um lado para outro na busca do abrigo da lei que, afinal, não encontrou.*

José de Sousa Martins, O direito ao não direito. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,direito-ao-nao-direito,911448,0.htm>

Assinale a alternativa que interpreta corretamente os argumentos do texto.

- a. As iniciativas governamentais de combate ao trabalho em condições degradantes são destinadas ao fracasso, já que o Estado não é capaz de fiscalizar as relações de trabalho.
- b. Não basta apenas promulgar leis que ampliem os direitos dos trabalhadores; é preciso que o Estado garanta as condições para que essas leis sejam cumpridas.
- c. A recusa dos direitos sociais inscritos na lei é comum em sociedades arcaicas, nas quais o povo não é afetado pelas condições degradantes de trabalho.
- d. No Brasil contemporâneo, as instituições do Estado se impõem sobre as relações tradicionais baseadas no poder pessoal.

- e. Em sociedades modernas, tais como a brasileira, o Estado não deve intervir para assegurar o cumprimento dos direitos sociais da população.

**Resposta:**

[B]

4. (Ufu 2012) Nas Ciências Sociais, particularmente na Ciência Política, definir o Estado sempre foi uma tarefa prioritária. As tentativas nesta direção fizeram com que vários intelectuais vissem o Estado de formas diferentes, com naturezas diferentes. Numa palestra intitulada *Política como vocação*, Max Weber nos adverte, por exemplo, que o Estado pode ser entendido como uma relação de homens dominando homens. No trecho da canção d'O Rappa, *Tribunal de Rua*, dominação é o que se percebe, também, na relação entre cidadãos e policiais (braço armado do Estado).

A viatura foi chegando devagar

E de repente, de repente resolveu me parar

Um dos caras saiu de lá de dentro

Já dizendo, aí compadre, você perdeu

Se eu tiver que procurar você tá fodido

Acho melhor você ir deixando esse flagrante comigo [...].

O Rappa. *Lado A Lado B*. Warner, 1999.

A partir da perspectiva weberiana, relacionada ao trecho da canção acima, evidencia-se que a dominação do Estado

- a. é exercida pela autoridade legal reconhecida, daí caracterizar-se fundamentalmente como dominação racional legal.
- b. é estabelecida por meio da violência prioritariamente exercida contra grupos e classes excluídos social e economicamente.
- c. ocorre a partir da imposição da razão de Estado, ainda que contra as vontades dos cidadãos que, normalmente, àquela resistem.
- d. a exemplo da dominação de outras instituições, opera de forma genérica, exterior e coercitiva.

**Resposta:**

[A]

5. (Upe 2012) Observe a charge a seguir.



Notamos nela a presença de um processo social importante para a compreensão das mudanças e/ou transformações que ocorrem de forma contínua e que refletem determinados tipos de relações sociais entre os indivíduos e os grupos. Sobre isso, assinale a alternativa correta.

- a. O processo social nela apresentado é denominado conflito, pois destaca um grupo em rivalidade, buscando uma educação mais justa.
- b. A cidadania produzida pela educação é um processo dissociativo e se encontra em constante transformação.
- c. A cooperação na construção de uma educação cidadã permite que dois ou mais indivíduos atuem em conjunto para tornar o seu grupo mais atuante na formação de uma sociedade mais justa.
- d. A diversidade ideológica no grupo social permite uma maior coesão dos seus membros na cooperação por uma educação de qualidade e cidadã.
- e. Numa competição como a da charge, notamos uma necessidade de formar subgrupos que permitem uma cidadania igual para todos.

**Resposta:**

[C]

6. (Unicentro 2012) A respeito da cidadania, está correto o que afirma em

- a. A cidadania plena é exercida quando se vota em eleições diretas e democráticas.
- b. A cidadania, na Grécia e na Roma antiga, era atribuída somente aos homens e às mulheres livres.



- c. Na sociedade brasileira, apenas os indivíduos com idade superior a 18 anos são considerados cidadãos.
- d. Ser cidadão é ter consciência de seus direitos e deveres, ou seja, é ter consciência de que possui responsabilidades e limites dentro da sociedade.
- e. É um conceito que pressupõe dependência dos indivíduos moradores de uma nação em relação ao Estado.

**Resposta:**

[D]

7. (Enem PPL 2012) Ao longo dos anos 1990, a luta pelas condições de circulação por parte das pessoas com necessidades especiais foi uma constante na sociedade. Tal mobilização ocasionou ações como o rebaixamento das calçadas, construção de rampas para acesso a pisos superiores, para possibilitar o acesso ao transporte coletivo, entre outras.

SOUZA, M. A. *Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas*. Disponível em: <http://ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2012.

As lutas pelo direito à acessibilidade, movidas, principalmente, a partir dos anos de 1990, visavam garantir a

- a. igualdade jurídica.
- b. inclusão social.
- c. participação política.
- d. distribuição de renda.
- e. liberdade de expressão.

**Resposta:**

[B]

